

**\*\*Capítulo 41 - A Feiticeira!\*\*** — Você realmente sabe como pressionar as pessoas, sabe? — Mas parece que não temos outra escolha. — Tsc! Este rei acabar encurralado assim... Que ridículo! Desviando das garras do dragão, o rosto de Gilgamesh estava verdadeiramente irritado. Se pudesse usar os tesouros de seu portal, lidar com um mero dragão seria fácil. Agora, ser perseguido como um rato por um gato era uma afronta à sua dignidade real. Mas, no momento, ele realmente não tinha alternativas. Não só estava impedido de abrir seu portal para pegar armas, como sua única defesa era sua armadura dourada. Diferente do Berserker, que sempre carregava suas armas, ele só as retirava do portal quando necessário. Quem diria que seu portal seria selado? Era o cúmulo do absurdo! Em toda a sua existência, Gilgamesh nunca havia sido humilhado assim. Ele jurou que, da próxima vez, estaria preparado para evitar que algo assim se repetisse. — **\*\*Boom!\*\*** A espada dourada de Berserker esmagou a bola de fogo cuspidada pelo dragão negro. Com um olhar para Baixo, em direção a Jonouchi, ele teve seu alvo definido. Com habilidades e armas seladas, seria difícil derrotar o dragão. Melhor atacar direto a fonte do problema. — **\*\*Zuum!\*\*** Mas, no momento em que tentou avançar, as asas do dragão negro se abriram, bloqueando seu caminho. A situação era péssima. Sem suas habilidades, ele não conseguiria passar. E aquele cara dourado, que não parava de falar, também não ajudava em nada. As coisas estavam feias. — Heh, o Dragão Negro de Olhos Vermelhos não é tão fácil de derrotar. Diferente de monstros comuns, este era sua carta mais poderosa. Não sabia por que estava tão enorme, mas isso só o ajudava. — Ha! Uma voz chamou a atenção de Jonouchi. Ele virou e viu Saber correndo em sua direção, ainda mancando. — Ah, não, isso não vai rolar. Ele não era bobo. Sabia o que ela queria. Por sorte, os ferimentos a deixavam lenta, e ele teria tempo para reagir. A cauda negra do dragão bloqueou o caminho como uma muralha, separando-os. — Ugh! Saber olhou para o obstáculo e franziu a testa. Normalmente, seria fácil pular, mas ferida e com energia limitada, isso era um problema. Ela queria distrair Assassin, mas parecia ter conseguido só metade. — É o suficiente. A voz de Assassin a surpreendeu. Ele correu, saltou e usou seu ombro como apoio para um segundo impulso. Mas, pelos ferimentos, não conseguiu manter o equilíbrio. O salto foi fraco, insuficiente para ultrapassar a barreira. — ! Jonouchi viu Assassin voando em sua direção e não se preocupou. A distância era grande demais, e o dragão poderia simplesmente afastá-lo. — **\*\*Zuum!\*\*** Mas, de repente, Assassin mudou o jeito de segurar a espada e a arremessou. — Merda! Jonouchi tentou desviar, mas seu corpo não reagiu a tempo. — **\*\*Crack!\*\*** A área direita do campo foi cortada. O selo de [Extração de Habilidade] caiu no chão. No mesmo instante, todos os Servos sentiram o efeito do selo desaparecer. — Saber! — Já! — Finalmente! Pontos dourados brilharam em volta da Espada Sagrada, a luz da esperança. Maná turbulento se acumulou, chamando a atenção de Gilgamesh e Berserker lá em cima. — Excalibur!!! A lâmina dourada cortou o céu, atingindo o dragão negro e engolindo-o em um turbilhão de luz. — **\*\*BOOM!\*\*** A explosão formou uma cruz de fogo no céu, ofuscante como fogos de artifício. — Dragão de Olhos Vermelhos!!! Jonouchi ergueu os braços, resistindo à onda de choque. — Rider! Você está bem? — "Estou bem" seria... uma mentira descarada. Waver olhou para Lelouch, coberto de sangue, e o ajudou a se levantar. — Vamos embora, Waver. Nesse estado... não posso protegê-lo. A voz trêmula mostrava o quão fraco ele estava. — Eu sei! Waver assentiu, ignorando o passado, e o ajudou a recuar. — Oh? Que espetáculo magnífico. — Não é? Quando a poeira baixou, Gilgamesh admirou os "fogos" no céu e falou com Berserker. ... Sem resposta. Berserker apenas observou Saber, com um olhar nostálgico. Ele também já brilhara assim, um dia. — Hum. Agora podemos limpar o campo. — Se quisermos decidir nosso duelo, temos que lidar com esse lixo primeiro. — Essas interferências constantes são insuportáveis. O portal dourado se abriu novamente, incontáveis armas apontando para baixo. Gilgamesh ainda estava furioso pela humilhação. — Nem pense nisso! — Sakura! De pé, esforçando-se para se levantar do chão, Sakura Kyoko respirava com dificuldade, enquanto Jonouchi a observava preocupado. — Você já usou todas as suas cartas, não é? — Agora é a minha vez de te proteger. — Mas você também... Jonouchi tentou dizer algo ao ver a expressão teimosa dela, mas foi interrompido. — Hehe, fique tranquilo. Ainda tenho um trunfo na manga. Ela sorriu, tentando acalmar o amigo, mas por dentro não estava nada confiante. [Transformação de Bruxa.] Talvez fosse a única saída para aquela situação desesperadora. Ela não sabia ao certo quais

seriam as consequências, mas se pudesse usar isso para proteger seu "amigo"... Não importava o preço. Ela estava disposta a pagar. [Maldito seja esse deus... que piada de mau gosto.] Talvez ela realmente tivesse caído num abismo. Participar da tal "Guerra das Esferas do Dragão" havia sido um erro. Mas, por algum motivo, não sentia arrependimento. Pelo menos... Ela havia feito um novo amigo aqui. — Jounouchi...— Hm?— Apesar de pouco tempo, foi muito bom te conhecer. — O quê? — Então... somos amigos, certo? — Que bobagem! Claro que somos, já nos salvamos a vida! — Ha ha... [Desculpe, Sayaka... Talvez eu realmente não consiga te salvar.]

<http://portnovel.com/book/46/11362>